



Câmara Municipal de Caieiras

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 157/2003 (14 DE ABRIL DE 2003)

AS COMISSÕES DE
S.S. em

PRESIDENTE

Dispõe sobre: **CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO CAIEIRENSE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU, E EU PROMULGO, NOS TERMOS DO ART. 46, DA LEI 1990/94 , O SEGUINTE:

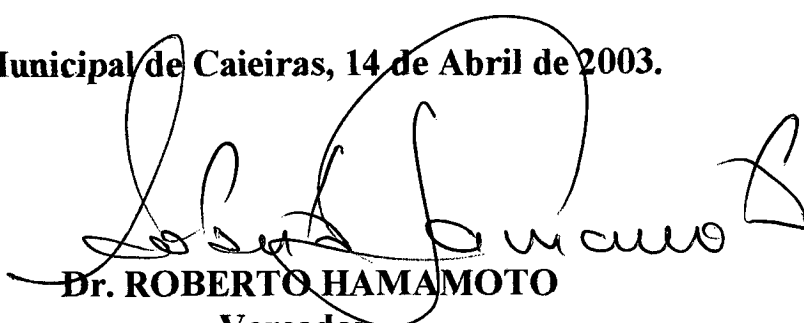
ARTIGO 1º - Fica concedido o título de cidadão Caieirense ao Deputado Estadual ARY FOSSEN.

PARÁGRAFO ÚNICO - A biografia da homenageado fica fazendo parte integrante deste Decreto Legislativo.

Artigo 2º - A entrega do título honorífico será feito durante a Sessão Solene a realizar-se no dia 14 de Dezembro de 2003.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se às disposições em contrário.

... Câmara Municipal de Caieiras, 14 de Abril de 2003.


Dr. ROBERTO HAMAMOTO
Vereador

UNICA APROVADO
S.S. DISCUSSÃO
PRESIDENTE



CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Estado de São Paulo

PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E REDAÇÃO E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 157/2003, DE AUTORIA DO VEREADOR DR. ROBERTO HAMAMOTO, DISPONDO SOBRE CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO, DANDO OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Projeto epigrafado foi lido em plenário e depois remetido a estas comissões permanentes para parecer na forma regimental.

Analisado, entendemos que o projeto comporta parecer único e em conjunto, e o fazemos na forma a seguir aduzida:

Não encontramos qualquer obstáculo de ordem legal ou constitucional capaz de macular a aprovação do projeto. No mesmo sentido a técnica de redação.

Inexiste, pois, óbice à aprovação no que se refere à área de atuação da Comissão de Justiça e Redação.

No que se refere às matérias relacionadas com as finanças e orçamento, igualmente nenhum empecilho para a aprovação.

Por tudo isto, nosso parecer é uniforme no sentido da aprovação do projeto de Decreto Legislativo nº 157/2003.

Sala das Comissões, em 19 de maio de 2003.

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PRESIDENTE : **CLEBER FURLAN**

RELATOR: **GERSON MOREIRA ROMERO**

MEMBRO: **ADRIANO CÉSAR DA SILVEIRA ZAMBELLI**



CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Estado de São Paulo

(continuação parecer conjunto com. Justiça e redação, finanças e orçamento pdl. 157/2003)

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO:

PRESIDENTE: JOÃO ALVES FERREIRA

RELATOR: AGNALDO JOSÉ CORRÊA DE CAMPOS

MEMBRO: PAULO ROBERTO OZIO



Câmara Municipal de Caieiras

Título

Cidadão

Dr. Roberto

Título de cidadão
campesino

Drº Roberto

Ary Fossen vida e carreira

Ary Fossen nasceu em 12 de janeiro de 1937, em Jundiaí, na Avenida Itatiba, próximo da porteira da Companhia Paulista e do leito da estrada de ferro. É Filho do ferroviário Arderico Fossen e de dona Gioconda Maria Calegaro, que na década de 30, vieram das fazendas de café de Itatiba, para Jundiaí. A família mudou-se para uma casa na Vila Rio Branco. Mais tarde, se mudaram para o Bairro da Barreira.

Nestes dois locais, Ary Fossen passou sua infância e desde cedo, aprendeu que a vida não é fácil. Brincava com os amigos e irmãos. Jogavam bola nos campinhos da Rua XV de Novembro, do Sororoca, campinho da Flor na Rua dos Bandeirantes. “Além disso, no período das chuvas, com as enchentes, a diversão era nadar nas lagoas das olarias da Vila Rio Branco e no Rio Jundiaí”, lembrou com saudades.

Apesar da felicidade de brincar com os amigos, a infância foi difícil, todos os dias, o pequeno Ary levava a marmita para o pai, em seu trabalho, com arroz, feijão, ovo frito e café com leite em um vidro de leite de magnésia. “O pai não tinha condições de sustentar a família só com o salário de ferroviário, pois pagava aluguel. Além do trabalho na ferrovia, trabalhava à noite e aos sábados e domingos, numa fábrica de brinquedos de madeira. A mãe, para ajudar no orçamento, costurava para fora, “numa antiga máquina Singer”, contou lembrando da casinha de chão de tijolos e banheiro para fora, na Rua Prudente de Moraes.

Escolaridade -- Ary Fossen fez o curso primário no antigo Grupo Escolar “Conde do Parnaíba”, de 1945 a 1948. Menino de poucos recursos subia descalço e a pé da Vila Rio Branco para a escola que fica no Centro da cidade. Ele lembra com carinho de sua professora, Dona Vanda Latorre do Amaral Gurgel, sua maior incentivadora até hoje.

Ainda criança, tomou gosto pelo futebol e depois tornou-se centroavante do Barreirinha e integrou diversos times da cidade de JUNDIAÍ.

Durante o ginásio, cursado na escola Normal (hoje EE Dom Gabriel Paulino Bueno Couto), Ary trabalhava durante o dia e estudava à noite. Também fez o curso de Contabilidade, na Escola Padre Anchieta.

De 1957 a 1961, Ary ingressou no curso de Economia da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Campinas. “Tinha de levar um sanduíche de casa para comer no trem durante o trajeto até Campinas. Era pão com margarina. Não tinha condições de freqüentar a cantina da faculdade”, lembra.

Fatos Curiosos – Ary relembra que para alugar 15 minutos de bicicleta era preciso juntar 500 Réis. Para isso precisava catar ferro velho, latas, jornais “que o nono assinava”. “Era duro juntar 500 Réis”.

Também, para poder ir ao cinema, nas sessões de quarta-feira, do Cine Ideal, precisava catar mais ferro velho e juntar outros 500 Réis. “Foram tempos difíceis, porém românticos. Depois, arrumei um emprego no cine Ideal como auxiliar de baleiro (vendedor de balas e doces) e depois de um tempo passei a baleiro e entrava no cinema de graça todos os dias”, contou.

Vida profissional - Em 1949, com 11 anos e ainda estudando, arrumou o primeiro emprego e começou a trabalhar na farmácia do Bairro, a Santa Terezinha, que pertencia ao Círculo Operário de Jundiaí. “O meu primeiro patrão foi o Sr. Jobair da Silva Prado, já falecido. Aos 14 anos fui trabalhar na Farmácia do centro, a Drogaria Jundiaense, já como sub-gerente. Depois trabalhei na Droga Nova e Drogasil. Fiquei neste ramo até 1957”, observou.

SESI – Em 1º de abril de 1957 iniciou sua carreira no SESI a convite do ex-amigo, o Sr. Crispim Querubim da Silva Filho como escriturário. Seis meses depois, tornou-se encarregado de serviço e, em 1962, já formado em Economia, foi promovido a assistente da Divisão de Controle Central. Alguns anos depois, em 1967, tornou-se responsável pela Delegacia do SESI em Jundiaí, trabalhando na instituição por 40 anos, dos quais 30 como diretor e delegado regional, aposentando-se em 31/01/1997.

Casamento e filhos – uma história de amor com Marialice

Um baile de formatura do curso colegial selou, definitivamente, a vida de Ary. Nos salões do antigo “Mil e Uma Noites” (Balaio), ele conheceu a jovem Marialice Mohor. Durante dois anos, o casal precisou esconder o namoro, pois os pais de Marialice queriam que ela concluísse primeiro o curso normal. Formou-se como Assistente Social, em 1960, pela PUCC de Campinas. Função que exerceu por 33 anos no SESI.

Sete anos de namoro depois, em 1962, casaram-se. Da união, nasceram Marcelo Augusto (o mais velho, engenheiro mecânico e fiscal de renda), Josele (dentista) e Maurício, o caçula, (advogado e juiz de Direito). Tem três netos duas meninas e um menino.

Ary Fossen também é conhecido pelo seu lado religioso: na infância, iniciou sua vida religiosa na Igreja Santa Terezinha (Vila Rio Branco), mas com a mudança de residência (Barreira), passou a freqüentar as missas no Mosteiro de São Bento (Igreja São Bento), na qual foi cruzadinho (membro da Cruzada

da Mocidade Católica). “Para jogar no campinho da Cruzada era preciso freqüentar a missa todos os domingos e os padres beneditinos Dom Abade e Dom Amaro eram muito rigorosos”, observou.

De 1967 a 1976, presidiu o Movimento de Cursilhos de Cristandade, ao lado do primeiro Bispo Diocesano de Jundiaí, o saudoso Dom Gabriel Paulino Bueno Couto.

Vida Política - Entrou na vida pública em 1969, quando assumiu o cargo de Diretor da Fazenda do então prefeito, Walmor Barbosa Martins. Porém, seu primeiro cargo eletivo, disputou e foi eleito vice-prefeito em 1976. Com mais de 30 anos de vida pública, Ary Fossen foi duas vezes vice-prefeito de Jundiaí (de 1977 a 1982, na gestão Pedro Fávaro, e de 1997 a 1998 de Miguel Haddad). Foi o idealizador e 1º Presidente da Fundação Municipal de Ação Social (FUMAS), entidade que dá amparo ao morador de sub-habitação e constrói casas populares para famílias de baixa renda. Também foi Secretário de Administração e Secretário de Finanças do município, entre 1989 e 1992.

Na assembléia -- Aos 65 anos de idade, o economista e ex-diretor local do Serviço Social da Indústria (SESI) de Jundiaí, Ary Fossen (PSDB) chega ao seu segundo mandato como Deputado Estadual. Eleito pela primeira vez em 1998, Ary Fossen recebeu 41.402 votos, quase todos obtidos em Jundiaí e região. Nesta eleição (2002), obteve mais que o dobro de votos e chegou a marca de 84.352 votos.

É Presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Assembléia. É membro da Comissão de Cultura, Ciência e Tecnologia e membro da Comissão de Educação. Foi Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, no biênio 2000/2001.

Foi escolhido em julho de 2002, pela ONG “Voto Consciente”, que fiscaliza as atividades parlamentares da Assembléia Legislativa, como um dos melhores da Casa. Conforme publicado no Jornal O Estado de SP do dia 31 de julho de 2002.

Ary Fossen é um deputado preocupado em procurar satisfazer todas as causas que lhe são dirigidas pela população, mas obteve seu maior destaque nas áreas de Educação e Habitação, embora tenha se destacado em quase todas as áreas como saúde, transporte, etc... O parlamentar jundiaense foi o responsável, entre outras coisas, por intermediar, junto ao governador Geraldo Alckmin (PSDB), a instalação da Faculdade de Tecnologia (FATEC) em Jundiaí - a primeira faculdade pública de **ensino gratuito** de Jundiaí - que irá oferecer semestralmente 80 vagas para o curso de Informática com Ênfase em Gestão de Negócios.

Ao final de três anos, 480 alunos estarão realizando seus estudos em nível superior, sem precisar sair de Jundiaí, graças ao trabalho do parlamentar. Além dessa conquista, um antigo sonho dos jovens de Jundiaí e de toda região.

Ary Fossen conseguiu que o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria Estadual de Educação, realizasse obras de reforma, construção e ampliação de mais de 92 escolas de Jundiaí e região, duplicação e recuperação de Rodovias, construção do Hospital de Francisco Morato, entre muitas outras realizações.

Desde o início da atual legislatura, o parlamentar jundiaieense elaborou 36 projetos de lei, dentre os quais destacam-se: o que cria a "Aglomeração Urbana de Jundiaí", abrangendo Jundiaí, Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinu, Louveira, Várzea Paulista e Atibaia, como forma de organizar propostas e buscar soluções para o desenvolvimento do bem estar comum da população dos nove municípios mencionados, nas áreas de planejamento e uso do solo, transporte e sistema viário regional, habitação, saneamento básico, meio-ambiente, desenvolvimento econômico e atendimento social.

A lei que **beneficia os idosos** e dá prioridade de tramitação aos procedimentos administrativos, nos órgãos públicos estaduais, em que figure como requerente, pessoa com idade igual ou superior a 65 anos, sancionada pelo Governador em 04 de novembro 2002, Lei nº 11.251.

O 1º projeto aprovado do Deputado foi o que decretou, de utilidade pública, o GRENDACC de Jundiaí (Grupo em Defesa da Criança com Câncer). Hoje a lei de nº 10417 de 24 de novembro de 1999.

Motivo de orgulho – Entre todas as conquistas em seu primeiro mandato, além das obras para Jundiaí e região, como o Hospital de Francisco Morato, sua grande realização como jundiaieense e cidadão da região, é ter conseguido junto ao governador Geraldo Alckmin, a implantação da FATEC em Jundiaí. Por isso, Ary Fossen faz questão de retribuir a Jundiaí e as cidades da região o respeito e a consideração que tiveram por ele.

Além disso, outros motivos de orgulho são o fato de ter sido o idealizador da Fumas e 1º presidente da entidade e de ter trazido o Conjunto Educacional, Assistencial, Administrativo e Esportivo do SESI para Jundiaí em 1972 e inaugurado em 1977.

Mensagens -- “A minha vida tem uma marca muito profunda, que é o trabalho. Sempre trabalhei muito desde garoto e Deus me premiou por tudo que fiz, SESI, FUMAS, Secretaria Municipal e agora como Deputado Estadual, sempre o fiz pelo BEM COMUM, para servir o próximo, pela sua

realização como ser humano. Entendo que o cargo público não foi feito para servir em benefício próprio, mas sim, para servir a sociedade”.